

Marcílio fala ao Senado para acordo passar

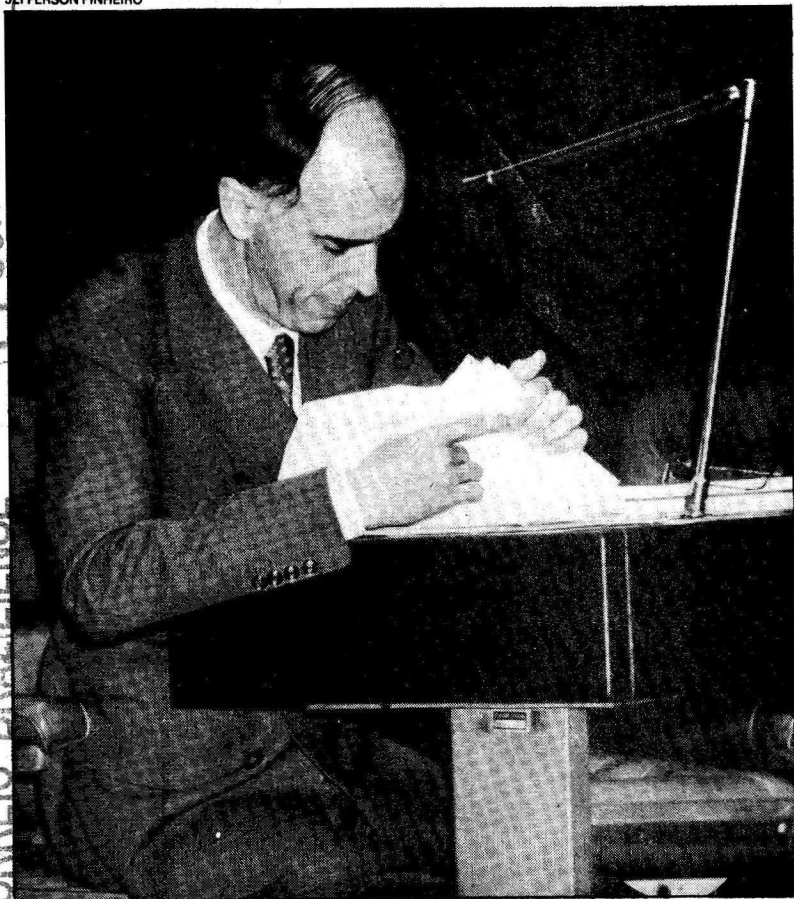
O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, comparecerá ao plenário do Senado às 14h30 de hoje para fazer uma exposição sobre a economia brasileira e sua inserção na economia internacional, submetendo-se posteriormente a uma sabatina dos senadores dos diversos partidos que se inscreveram para formular indagações.

A presença do ministro da Economia faz parte de esforço a que se dedicam as lideranças governistas no Congresso com o objetivo de melhorar o clima no Legislativo em relação à parte mais sensível do Governo, que é a da equipe econômica. Como o ministro já está há um mês no comando da economia, o líder do Governo no Senado, Marco Maciel, acha que chegou a hora de Marcílio falar.

Acordo externo — Às 10h de hoje, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, e o embaixador extraordinário para negociação da dívida externa, Jório Dauster, estarão fazendo palestras reservadas para os integrantes da Comissão de Economia, como parte do esforço para que o Senado aprove o acordo firmado pelo Governo brasileiro com os banqueiros internacionais em torno do pagamento dos juros atrasados.

O presidente do Banco Central e Jório Dauster também falarão a respeito do atual estágio de negociações visando ao reescalonamento da dívida externa — ou do principal. O senador Marco Maciel anunciou que está se esforçando para que a Comissão de Economia aprove o acordo de pagamento dos juros atrasados na sua sessão de hoje à noite. O senador Ronan Tito apresenta seu parecer hoje à noite, mostrando que o Governo deseja aprovar de qualquer forma o reescalonamento ainda hoje.

Maciel confessou que está



Maciel: pressa para examinar e votar o acordo externo

empenhado em apressar a aprovação do acordo firmado pelo Governo brasileiro com os bancos credores estrangeiros em relação ao refinanciamento dos juros atrasados. Maciel está mobilizando seus companheiros para aprovarem o parecer do senador Ronan Tito (PMDB-MG) na sessão de hoje à noite da Comissão de Economia para que seja possível aprová-lo, ainda esta semana, no plenário do Senado.

Enquanto Maciel trabalha febrilmente para apressar a aprovação, há sinais de que a Comissão de Economia poderá criar dificuldades ao líder governista. Os líderes do PDT (seis senadores) e PT (um senador), Maurício Corrêa e Eduardo Matarazzo Suplicy, prometem sustentar uma obstrução parlamentar para evitar a aprovação do parecer que será apresentado pelo senador Ronan Tito — favorável ao acordo.

Outro embaraço para Maciel é a votação da Medida Provisória 296, baixada pelo presidente

da República para promover aumento diferenciado de salários para os servidores civis e militares. O próprio Marco Maciel reconhece que o ambiente no Congresso é hostil à medida provisória, não apenas entre os partidos independentes ou de oposição ao Governo, mas, igualmente, entre os que o apóiam. Um jornalista lembrou que a bancada do PFL na Câmara promete votar contra a Medida Provisória nº 296, ao que o senador apenas comentou:

“O Governo baixou aquela MP para corrigir desníveis e injustiças flagrantes entre ocupantes de uma mesma função. Não é aumento. Mas o Congresso entendeu que é um aumento discriminatório, o que dificultará”.

O líder do Governo no Senado esteve ontem com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, quando ambos avaliaram as reações no Congresso à Medida Provisória nº 296.